

Grupo de Trabalho Técnico sobre Mensuração, Relato e Verificação de REDD+ (GTT MRV)
IX Reunião – 12 de dezembro de 2022
Reunião Online – via Microsoft Teams

Participantes

| Nome | Instituição | Status |
|---------------------|-------------------------|--------------------------|
| Mariane Nardi | DEFLOR/MMA | Sec. Executiva CONAREDD+ |
| Monique Ferreira | DEFLOR/MMA | Sec. Executiva CONAREDD+ |
| Antonio Sanches | DEFLOR/MMA | Suplente |
| Clarisse Cruz | DEFLOR/MMA | Presidente CONAREDD+ |
| Alexandre Avelino | DEFLOR/MMA | Titular |
| Marcelo Rocha | PNUD | Consultor PNUD |
| Fernanda Souza | PNUD | Equipe Floresta+ |
| Eleneide Sotta | MAPA | Titular |
| Josileia Zanatta | EMBRAPA | Titular |
| Luis Maurano | INPE | Convidado |
| Humberto Mesquita | DDF/SFB | Convidado |
| Maurício Philipp | SEMA-MT/ABEMA | Suplente |
| Clotilde Ferri | Funcate | Consultora PNUD |
| Vanildes Ribeiro | Funcate | Consultora PNUD |
| Flora Martins | Funcate | Consultora PNUD |
| Adriana Scolastrici | Funcate | Consultora PNUD |
| Lidiane Melo | MCTI | Titular |
| Ricardo Araújo | MCTI | Suplente |
| Thelma Krug | Consultora independente | Consultora PNUD |
| Newton Paciornik | Consultor independente | Consultor PNUD |

Diretora Clarisse Cruz recebeu o grupo com boas-vindas, salientou a importância de se submeter até dia 20 de dezembro e chamou atenção para pendências no esboço de submissão. Alexandre Avelino agradeceu o esforço coletivo que culminou no texto agora próximo da finalização e trouxe um pouco do contexto em que ocorre a submissão deste FREL – com aprimoramentos, novas atividades e às portas de um novo conjunto de regras para transparência na UNFCCC. Falou ainda das principais etapas a partir da submissão: organização do time de especialistas, envio a eles da submissão brasileira, período de esclarecimentos, recepção e avaliação de uma submissão modificada, elaboração do relatório de avaliação e publicação no Lima Info Hub.

A dinâmica da reunião foi de que o consultor contratado para elaborar o FREL Nacional passasse pela minuta de submissão. Discutiu-se a necessidade de trazer um descritivo dos sistemas de monitoramento que são a base da submissão, trazendo em box as informações básicas e fazendo a referência para informações mais detalhadas nos artigos científicos disponíveis. Explicou também que o ponto de não inclusão da degradação florestal por fogo no Cerrado e demais biomas está justificada em dois boxes que mostram as particularidades nos dois contextos (Cerrado e demais biomas). Ponderou-se a inclusão de um artigo científico mencionado pelo Aragão, que justifica a não inclusão de degradação por fogo nos demais

biomas, mas Marcelo considerou que poderia abrir outros pontos de discussão, especialmente sobre a Caatinga, assim sugeriu a não inclusão. Os membros do GTT não manifestaram oposição.

Ponderou também que para a degradação florestal por corte seletivo optou-se por não incluir corte seletivo ordenado do DETER, como medida a evitar a inclusão de atividades de planos de manejo florestal, vez que ainda não temos dados do Sinaflor passíveis de uso para a elaboração do FREL. Humberto comentou do potencial das informações do Inventário Florestal Nacional (IFN), que abrangem tanto perdas de carbono que não só desmatamento e degradação, como também de biodiversidade, e alerta para a necessidade de se iniciar a utilizar os dados do IFN.

Apresentação do corpo do documento para os demais biomas, que segue a estrutura de apresentar dados de atividade seguidos dos fatores de emissão, indicando também que as informações detalhadas estarão a seguir. O próximo capítulo fala da metodologia, ponderando o papel do GTT-MRV e utilizando de figuras, tabelas, equações.

O capítulo seguinte apresenta as informações necessárias a cumprir os requisitos de transparência, acurácia, consistência com o INGEE e completude dos dados. Nesse capítulo, um grande avanço com relação às submissões anteriores, foi trazer os cálculos de incerteza. Marcelo ponderou que esperamos uma atenção especial dos avaliadores, mas dependerá também do perfil do avaliador, se possui conhecimento estatístico. Com relação ao requisito de transparência, foi alertado que será necessário fazer uma conferência minuciosa quando da inclusão dos arquivos no repositório do MMA. A seção de consistência é focada nas consistências da Quarta Comunicação Nacional e eventuais diferenças, como a diferença do limite de biomas (IBGE, 2019 para o FREL), com a respectiva descrição e impacto, e a distinta unidade mínima de mapeamento (1ha para o FREL). Também está prevista nessa seção a contribuição do SFB, para falar da consistência com IFN e FRA. Humberto Mesquita (SFB) disse que está finalizando a contribuição e enviará prontamente ao MMA. Marcelo questionou se é possível o SFB fazer alguma indicação sobre as diferenças nos fatores de emissão do IFN e INGEE, pois em geral, os cálculos que temos indicam que o IFN possui fatores de emissão inferiores. Humberto indicou que a coleta do IFN não é focada apenas em áreas de referência (áreas protegidas, por exemplo) e que embora haja um cruzamento com os dados dos sistemas de monitoramento, há como inferir se a área realmente não foi desmatada, mas ainda assim não é possível garantir que não tenha havido perturbação nos estoques de carbono. Humberto reforçou que é importante reunir especialistas para discutir esses dados e que é importante iniciar sua utilização.

O próximo capítulo é de apresentação dos resultados de emissões e compilação do FREL, indicando as emissões por bioma, diferenciando as emissões líquidas para Amazônia e Cerrado e emissões brutas para os demais biomas. Na sequência, foi apresentado em mais detalhes as análises de incertezas, as referências e anexos. Descrição das planilhas e colunas, para facilitar a replicação dos cálculos dos interessados em reconstruir o FREL para cada um dos biomas e atividades envolvidas, bem como a consolidação do FREL. Inclusão de exemplos também para mostrar como foi feito para evitar a dupla contagem de emissões.

Apresentação dos mecanismos para controle de qualidade e sua descrição, apresentação das tabelas com as medidas corretivas tomadas. A seção de garantia de qualidade ainda está com pontos de abertura para contribuições do GTT, caso o grupo considere necessário. Finalizando o documento, temos um anexo com as melhorias e respostas dadas aos processos de avaliação anteriores na UNFCCC.

Alexandre agradeceu e ponderou que conseguimos trazer elementos novos relevantes de forma detalhada e bem elaborada para considerações relevantes dos processos anteriores. Reconheceu uma evolução clara dessa submissão e que isso também poderá refletir no futuro melhoria das nossas políticas. Clarisse complementou dizendo que precisamos fazer esse consolidado das políticas públicas e realizar a coordenação com o MCTI para uma coerência das iniciativas futuras, conforme acordado na reunião anterior do GTT-MRV. Iremos elaborar um ofício para o MCTI sugerindo pontos a serem considerados na próxima Comunicação Nacional. Lidiane Melo (MCTI) indicou que aguarda a comunicação e que isso poderá ser incorporado como premissas, dentro das possibilidades, para a próxima Comunicação.

Maurício Phillip questionou se foi feita uma comparação com as submissões anteriores sobre a possibilidade de resultados no futuro próximo. Alexandre respondeu que o FREL foi elaborado a partir da premissa técnica dos pontos que definitivamente precisávamos aprimorar, não foram realizados cálculos específicos. Clarisse ponderou também que a discussão das ações para reduzir o desmatamento são discutidas em outro colegiado e que fizemos apenas cálculos preliminares no início do processo, que ainda não incluíam as remoções pela regeneração. Pontuou que as discussões sobre a continuidade do monitoramento da remoção e a mensuração dos resultados de REDD+ que deverão seguir sendo discutidos no âmbito da ENREDD+.

Maurício pontuou que é importante mesmo essa discussão e um diálogo com os doadores, pois, por exemplo, a retomada do Fundo Amazônia poderá impactar na disponibilidade de resultados passíveis de captação. Marcelo lembrou também que cabe ao MMA providenciar a descrição das políticas para REDD+. Alexandre informou que está em preparação e saúda que tenhamos chegado em um resultado satisfatório e em tempo para a submissão do FREL.

Clarisse agradeceu a participação e empenho de todos para fecharmos uma submissão tecnicamente sólida, considerando os desafios que tivemos e que seguiremos no processo.

Encaminhamentos:

- INPE retornar até dia 15/12 sobre o box dos sistemas de monitoramento;
- Incorporar texto do SFB na submissão;
- MMA fechar a minuta de Anexo sobre Políticas Públicas;
- MMA verificar internamente a questão de espaço para subir os arquivos do FREL;
- MMA, após o fechamento da submissão, informar ao GTT MRV:
 - Documento consolidado
 - Repositório de arquivos
 - Calendário de avaliação de 2023